



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

## ATA DE REUNIÃO

Ao quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h10min, no Gabinete do Reitor do Instituto Federal do Ceará – GABR/IFCE, encontrou-se o Comitê de Governança, Riscos e Controle em reunião presidida, substitutivamente, pelo assessor especial Ivam Holanda de Souza, estando também presentes: Antônia Edilzerina Rodrigues de Mendonça, Carolina de Macedo Pereira, Cláudio Ferreira Oliveira, Cristiane Borges Braga, Gutenberg Albuquerque Filho, Hobson Almeida Cruz, Marcel Ribeiro Mendonça, Marcos André Damasceno Cavalcante, Milena Mendes da Costa, Raimundo Christianey Rios, Rebeca Casemiro de Oliveira, Reinaldo Bezerra Braga, Robson da Silva Siqueira, Thales dos Santos Ponte, Ulisses Costa de Vasconcelos e Vlândia de Sousa Ferreira. O presidente substituto agradeceu a presença de todos, justificou a ausência do reitor, informando que ele estava em compromisso, em Brasília, e procedeu à leitura da ata da reunião ocorrida em 12 de julho de 2022. Prof. Robson Siqueira solicitou correção de trecho de sua fala durante a pauta 3, mediante a substituição do termo “*campi*” por “IFES”. **Pauta 1:** Definição de Ferramentas de Gestão de Riscos. Relatora: Sr.a Vlândia de Sousa Ferreira. Inicialmente, a relatora informou o recebimento de *link* da Controladoria-Geral da União – CGU com questionário, direcionado à comunidade acadêmica em geral, para constatar o nível de conhecimento sobre as ações de integridade do IFCE, estando disponível do dia 5 de setembro a 7 de novembro de 2022, e comunicou a chegada do servidor Thales dos Santos Ponte à Coordenadoria de Governança para auxiliar nos trabalhos do setor, especialmente no que tange à gestão de riscos. Em seguida, a relatora falou sobre o trabalho comparativo realizado entre a ferramenta Gestão IFCE e as da plataforma FOR (ForRisco e ForPDI) enquanto alternativas para a gestão de riscos, explicitando as definições e os objetivos delas. Sr. Cláudio Ferreira fez histórico sobre ferramentas desse tipo, inclusive sobre a adoção da ForPDI na instituição, quando ainda era um projeto, e explicou que atualmente elas foram absorvidas pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa e são mantidas pelos ministérios. Sr. Marcos André Damasceno esclareceu que a Gestão IFCE é voltada para acompanhamento de processos. Prof. Marcel Ribeiro avaliou que qualquer sistema requer operação do servidor e o Suap seria a melhor forma de mobilizar a comunidade para manter dados atualizados, comentou experiência negativa com a ForPDI e perguntou se há módulo no Suap para gestão de riscos. Sr. Cláudio Ferreira, após consulta ao Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação, informou que, no Suap, existe apenas módulo de gestão de projetos, advertindo que isso talvez não fosse suficiente para os objetivos pretendidos. O presidente substituto pediu que Sr.a Vlândia e Sr. Thales dissessem, conforme suas impressões, a ferramenta considerada mais proveitosa. Sr. Thales falou sobre diferentes ferramentas utilizadas por instituições federais e disse que a tendência é uma unificação na ForRisco, ressaltando que, para a equipe responsável pela ForRisco, recursos que viabilizem a transparência pública é uma prioridade a ser implementada. Sr.a Vlândia manifestou-se em favor da ForRisco devido a aspectos como segurança, manutenção em nuvem e facilidades de trabalho. Sr. Reinaldo Bezerra perguntou se houve testes para verificar o atendimento a necessidades. Sr.a Vlândia disse que não houve testes que contemplassem todas as funcionalidades, mas conseguiu perceber suas vantagens em relação às demais, embora saiba que apenas a prática dirá se ela é a mais adequada. Prof. Reinaldo Bezerra perguntou sobre acréscimo de funcionalidades, e Sr. Cláudio respondeu que o IFCE somente as pode sugerir à RNP. Prof. Marcel sugeriu que fosse avaliado se o módulo de projetos do Suap é suficiente. Prof. Robson Siqueira concordou que o Suap seria a melhor alternativa, mas ponderou que uma sugestão da CGU não deve ser desconsiderada, e propôs outra reunião, no final de setembro, para decidirem. Sr. Cláudio disse que poderia testar a ForRisco com processos da DGTI. O presidente substituto propôs esperar a atualização da ForRisco e verificar, antes da escolha, se o módulo de gestão de projetos do Suap atende às necessidades, e todos concordaram. **Pauta 2:** Metodologia da Auditoria Interna baseada em Gestão de Riscos. Relatora: Sr.a Milena Mendes. A relatora explicou que a proposta é uma matriz de processos baseada em riscos, uma vez que estes ensejam objetos de auditoria, agradeceu, especialmente, ao Sr. Raimundo Christianey Rios, auditor interno, pelo trabalho intenso realizado por ele, apresentou os passos da metodologia, que envolve o conhecimento da unidade, a identificação de processos relevantes, a prospecção de cenário mediante análise SWOT e a identificação dos riscos dos processos com base na

análise SWOT. Em seguida, Sr.a Milena e Sr. Christianey explicaram que a forma de pontuar e classificar os riscos se fundamenta numa matriz de probabilidade e impacto. Sr. Christianey falou sobre sentimento de pertencimento do servidor em relação a seu setor e ao IFCE, sobre o desconhecimento por servidores das próprias atribuições e sobre a afinidade dos gestores com as metas estabelecidas no PDI. Sr.a Milena chamou atenção para a necessidade de priorizar os riscos altos, mas ressaltou que riscos mais baixos também devem ser tratados, segundo a CGU, e mostrou a quantidade de riscos por zona de calor e, depois, por unidade. Sr. Marcos André Damasceno comentou os riscos identificados na Reitoria mas que são desdobráveis aos *campi*. Sr. Christianey ponderou que a Reitoria emite as diretrizes gerais da instituição. Sr. Marcos André avaliou que centralizar o que for possível na Reitoria facilita o trabalho. Sr. Hobson comentou situações experienciadas na Pró-Reitoria de Ensino – Proen relacionadas às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Prof. Robson Siqueira comentou a importância da gestão de riscos e refletiu sobre, às vezes, faltar ações para problemas mesmo quando eles são conhecidos, entendendo que alguns podem requerer soluções mais incisivas. Sr. Marcel Ribeiro considerou importante a busca de alternativas antes de decisões drásticas, mas acrescentou ser necessário ter consciência de que atingir metas acarretam consequências. Sr.a Milena Mendes falou sobre a necessidade de traçar estratégias para alcançar metas. Prof. Gutenberg parabenizou a Audin e refletiu sobre as ações e os riscos identificados na Assessoria de Relações Internacionais – Arinter, julgando importante descobrir os motivos que os geram a fim de encontrar meios de combatê-los. O presidente substituto perguntou à Sr.a Milena se havia algum encaminhamento, a que ela respondeu não haver. O presidente substituto parabenizou a Audin, disse ser perceptível a maturidade do trabalho ao trazer pontos que propiciaram discussões e pontuou a necessidade da cultura de planejamento. O Sr. Cláudio falou que falta de controle e de sanções são fatores que favorecem a manutenção de um problema. **Encaminhamentos:** 1) rever minuta de documento com metodologia de gestão de riscos; 2) recomendar o estímulo à gestão de riscos também nos *campi*, haja vista ensino, pesquisa e extensão gerarem desdobramentos neles. **Informes:** O presidente substituto comentou a visita do ministro do Tribunal de Contas da União – TCU Augusto Nardes ao IFCE, o qual teceu elogios à instituição em palestra no Sebrae. Sr.a Milena informou o recebimento de *e-mail* da CGU com pedido de atualização de relatórios que tratam dos *tablets*. Por fim o presidente agradeceu a presença de todos e, havendo nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião às 16h46min. Para constar, eu, Ricardo Castelo Branco Andrade e Silva, secretariando os trabalhos, lavrei esta ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo presidente substituto.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Castelo Branco Andrade e Silva, Secretário dos Conselhos Superiores Substituto**, em 20/10/2022, às 16:05, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Wally Mendonca Menezes, Reitor**, em 25/10/2022, às 10:15, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ivam Holanda de Souza, Reitor Substituto**, em 07/11/2022, às 14:06, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **4238144** e o código CRC **17E3BC04**.